

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2018.**  
(Do Sr. Jerônimo Goergen)

Confere ao Município de Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Chocolate Artesanal.

Art. 1º É conferido ao Município de Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Capital Nacional do Chocolate Artesanal.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Desde os primórdios da regulamentação da propriedade industrial no Brasil, onde se inserem também as indicações geográficas, tem-se utilizado como exemplos de potenciais IGs casos de forte identificação entre produto e território no Brasil.

Entre esses se destaca o Chocolate Artesanal de Gramado, que é nacionalmente reconhecido como um produto eminentemente local.

O início da produção local de chocolate artesanal em Gramado remonta à década de 70. O pioneiro na produção foi Jaime Prawer, odontólogo porto-alegrense que se radicou na cidade e foi responsável pela criação de diversos empreendimentos gastronômicos na região.

Já nos primórdios da produção local o forte vínculo entre o produto chocolate artesanal e o território foi se evidenciando. As embalagens originais do chocolate Prawer ostentavam um convite a visitar o destino turístico, o que foi criando no imaginário tanto dos turistas que visitavam a cidade, como aos seus entes que eram presenteados com o produto, o conceito de “Chocolate de Gramado”. Crucial para esse processo foi a adoção pela Varig, então a maior empresa de aviação nacional e uma das principais no mundo, do chocolate Prawer nos kits de viagem oferecidos a seus passageiros, bem como a adoção pelo poder público do chocolate como uma dos símbolos locais na promoção do destino turístico em âmbito nacional e internacional.

A abertura da primeira loja de Prawer coincidiu com a IV Edição do Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, que à época acontecia no início do ano. Esta coincidência proporcionou uma grande mídia espontânea ao empreendimento de Jaime

Prawer, em função da presença de artistas e jornalistas do centro do País, os quais se surpreenderam com o produto até então inédito no Brasil.

A partir do sucesso da Prawer, novas empresas foram surgindo na região, algumas inclusive a partir de ex-funcionários da Prawer, uma característica comum à formação de diversos Arranjos Produtivos Locais: a criação de empresas concorrentes que se valem de competências já estabelecidas, em especial mercado, tecnologia e pessoal especializado.

A concessão do título de Capital do Chocolate Artesanal será um reconhecimento e uma justa homenagem não só à nossa comunidade, mas também a todos aqueles que acreditam na tradição e reconhecimento da região serrana gaúcha como produtora dessa iguaria disseminada nacional e internacionalmente.

Sala das Sessões, em 04 de abril de 2018.

Deputado **Jerônimo Goergen**  
**Progressistas/RS**